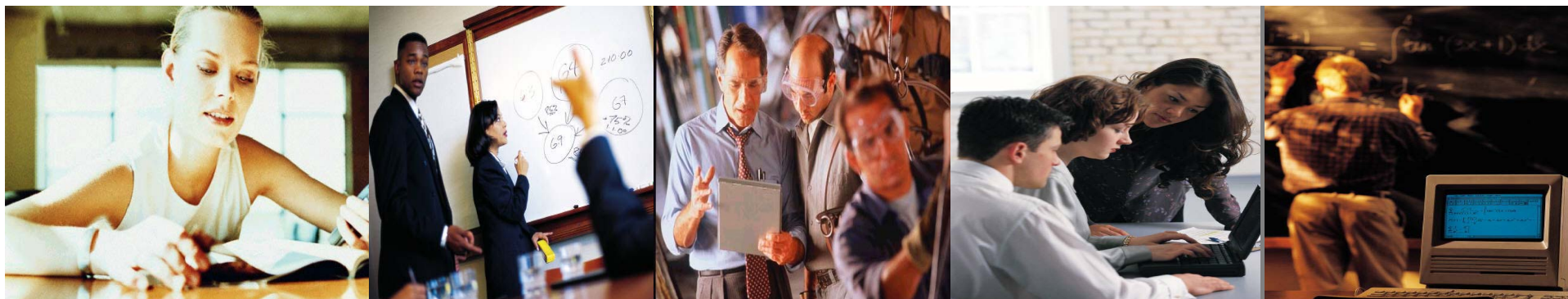


INICIATIVA NOVAS OPORTUNIDADES



Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
Ministério da Educação

INDICE



1. OBJECTIVO

2. PORQUÊ A INICIATIVA?

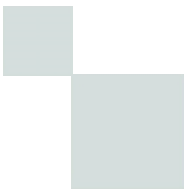
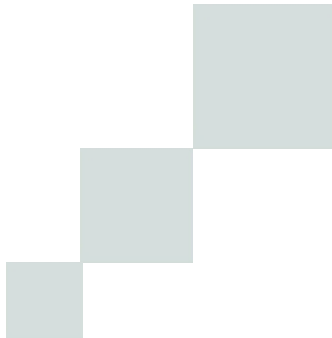
3. PARA OS JOVENS: **UMA OPORTUNIDADE NOVA**

4. PARA OS ADULTOS: **UMA NOVA OPORTUNIDADE**

5. SÍNTESE DE MEDIDAS E ACÇÕES

1. OBJECTIVOS



- Fazer do 12º ano o referencial mínimo de formação para todos os jovens;
 - Colocar metade dos jovens do ensino secundário em cursos tecnológicos e profissionais;
 - Qualificar um milhão de activos até 2010.
- 
- 

2. PORQUÊ ESTA INICIATIVA?



Porque a qualificação é chave para mais crescimento económico, mais emprego e mais coesão social

MAIS CRESCIMENTO

+ 1 ano de escolaridade contribui para aumentar a taxa de crescimento anual do PIB entre 0,3 e 0,5 pontos percentuais (*).

(*) OCDE, Education at a Glance, 2005



2. PORQUÊ ESTA INICIATIVA?

Porque a qualificação é chave para mais crescimento económico, mais emprego e mais coesão social

MELHORES SALÁRIOS

Segundo a OCDE Portugal é um dos países em que ter educação é mais compensador - um trabalhador sem o ensino secundário ganha, em média, menos 40% do que um trabalhador que tenha obtido essa escolaridade (*).

MAIS EMPREGO

Mais 1 ano de escolaridade está associado a um aumento entre 1,1 e 1,7 pontos percentuais nas taxas de actividade e emprego (*).

(* OCDE, Education at a Glance, 2004

2. PORQUÊ ESTA INICIATIVA?



Porque a qualificação é chave para mais crescimento económico, mais emprego e mais coesão social

MENOS DESEMPREGO

Mais escolaridade está associada a uma menor taxa de desemprego e a menor duração do desemprego - 78% dos desempregados inscritos em 2005 no IEFP têm apenas o ensino básico ou inferior.

MAIS CIDADANIA

A educação assegura maior participação social e promove a igualdade de oportunidades.



2. PORQUÊ ESTA INICIATIVA?



Porque temos que recuperar, com rapidez, um pesado atraso...

- ❑ Temos hoje a trabalhar cerca de meio milhão de jovens entre os 18 e os 24 anos (45%) sem o ensino secundário completo;
- ❑ As taxas de retenção e desistência no ensino básico e secundário são ainda de 13% e 33,7%, respectivamente(*).

(*). Fonte: GIASE



2. PORQUÊ ESTA INICIATIVA?

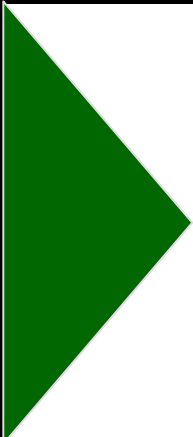
- ❑ O nº médio de anos de escolarização da população adulta em Portugal é de 8,2, enquanto a média dos países da OCDE se situa nos 12 anos (*);
- ❑ Apenas cerca 20% da população adulta completou o ensino secundário (*);
- ❑ 2.500.000 activos não completaram a actual escolaridade obrigatória (**).

(*) OCDE, Education at a Glance, 2005

(**) INE

3. PARA OS JOVENS: UMA OPORTUNIDADE NOVA

Abranger 650 mil jovens em cursos técnicos e profissionais

Modalidades	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Cursos Tecnológicos							
Ensino Profissional							
Sistema de Aprendizagem							
Cursos de Educação e Formação		+ 5.000	+ 5.000	+ 10.000	+ 10.000	+ 5.000	
Ensino Artístico							
Escolas Tecnológicas							
Cursos de Especial. Tecnológica							
Total anual	110.000	115.000	120.000	130.000	140.000	145.000	
Total acumulado		115.000	235.000	365.000	505.000	650.000	

4. PARA OS ADULTOS: UMA NOVA OPORTUNIDADE

Qualificar 1.000.000 de activos

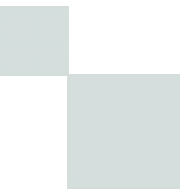

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Cursos de Educação e Formação de Adultos		(*) + 28.250	+ 8.000	+ 27.750	+ 19.000	+ 16.000
Total anual	8.000	(*) 36.250	44.250	72.000	91.000	107.000
Total acumulado		36.250	80.500	152.500	243.500	350.500

	2000/5	2006	2007	2008	2009	2010
Reconhecimento, validação e certificação de competências	50.000	40.000	70.000	125.000	165.000	200.000
Total acumulado		(**) 90.000	160.000	285.000	450.000	650.000

(*) Inclui encaminhamento do fluxo do ensino recorrente; (**) inclui nível secundário

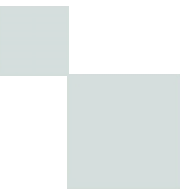

5. SÍNTESE DE MEDIDAS E ACÇÕES



- ❑ Aumentar a oferta de formação profissionalizante nas redes do Ministério da Educação, Ministério do Trabalho e Solidariedade Social e na rede de operadores privados
 - ❑ Assegurar uma gestão territorial integrada dos cursos e rede de estabelecimentos
 - ❑ Criar um Sistema Integrado de Informação e Orientação Escolar e Profissional
 - ❑ Rever as estruturas curriculares e articular as cargas horárias entre as diferentes ofertas
 - ❑ Desenvolver Sistema de Avaliação da Qualidade
- 
- 

5. SÍNTESE DE MEDIDAS E ACÇÕES



- ❑ Alargar o referencial de competências-chave aplicado no sistema de RVCC ao 12º ano
 - ❑ Promover uma melhor adequação da educação e formação de adultos às expectativas e condições de participação da população activa
 - ❑ Aumentar a realização de formação em horário pós-laboral
 - ❑ Negociar com os Parceiros Sociais condições de viabilização da participação dos activos empregados em percursos de formação
 - ❑ Mobilizar grandes empresas e associações empresariais para a formação dos seus activos
- 
- 

INICIATIVA NOVAS OPORTUNIDADES



UMA OPORTUNIDADE NOVA PARA OS JOVENS
UMA NOVA OPORTUNIDADE PARA OS ADULTOS

OBJECTIVO: QUALIFICAR PORTUGAL

